



Ponta Delgada - S. Miguel - Açores

ANO XIII - N.º 784 - 03 a 09/11/2024

# Página Litúrgica

**ANO B**

## DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

### LEITURA I **Deut 6, 2-6**

#### Leitura do Livro do Deuterónimo

Moisés dirigiu-se ao povo, dizendo: «Temerás o Senhor, teu Deus, todos os dias da tua vida, cumprindo todas as suas leis e preceitos que hoje te ordeno, para que tenhas longa vida, tu, os teus filhos e os teus netos. Escuta, Israel, e cuida de pôr em prática o que te vai tornar feliz e multiplicar sem medida na terra onde corre leite e mel, segundo a promessa que te fez o Senhor, Deus de teus pais. Escuta, Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. As palavras que hoje te prescrevo ficarão gravadas no teu coração».

*Palavra do Senhor.*

### SALMO RESPONSORIAL **Salmo 17 (18), 2-3.4.47.50-51ab (R. 2)**

Refrão: **Eu Vos amo, Senhor: Vós sois a minha força.** Repete-se

### LEITURA II **Hebr 7, 23-28**

#### Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos: Os sacerdotes da antiga aliança sucederam-se em grande número, porque a morte os impedia de durar sempre. Mas Jesus, que permanece eternamente, possui um sacerdócio eterno. Por isso pode salvar para sempre aqueles que por seu intermédio se aproximam de Deus, porque vive perpetuamente para interceder por eles. Tal era, na verdade, o sumo-sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus, que não tem necessidade, como os sumosacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiro pelos seus próprios pecados, depois pelos pecados do povo, porque o fez de uma vez para sempre quando Se ofereceu a Si mesmo. A Lei constitui sumosacerdotes homens revestidos de fraqueza, mas a palavra do juramento, posterior à Lei, estabeleceu o Filho sumo-sacerdote perfeito para sempre.

*Palavra do Senhor.*

### EVANGELHO **Mc 12, 28b-34**

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos

Naquele tempo, aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?». Jesus respondeu: «O primeiro é este: 'Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças'. O segundo é este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Não há nenhum mandamento maior que estes». Disse-Lhe o escriba: «Muito bem, Mestre! Tens razão quando dizes: Deus é único e não há outro além d'Ele. Amá-l'O com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios». Ao ver que o escriba dera uma resposta inteligente, Jesus disse-lhe: «Não estás longe do reino de Deus». E ninguém mais se atrevia a interrogá-l'O.

*Palavra da salvação.*

# NOTA EXPLICATIVA

## LEITURA I

### «Escuta, Israel: Amarás o Senhor com todo o teu coração»

Amar a Deus de todo o coração, acima de todas as coisas, é lei fundamental para todo o homem. Não é novidade trazida por Cristo; constitui princípio absoluto já no Antigo Testamento. Jesus há-de recordá-lo para o levar depois à perfeição. Não é por acaso que o povo judaico, já desde o Antigo Testamento, introduziu esta passagem bíblica na sua oração da manhã diária. Nós também agora a lemos na oração da noite (Completas) na Véspera de cada domingo.

## LEITURA II

### «Porque permanece para sempre, possui um sacerdócio eterno»

Na continuação dos domingos anteriores, a leitura da Epístola aos Hebreus aprofunda o sentido do sacerdócio de Cristo; ele é superior ao da Antiga Aliança, porque é intransmissível, por isso, eterno. Na glória da ressurreição, em que vive agora para sempre, Jesus intercede por nós, e as ações sacerdotais da Igreja sobre a terra significam e tornam operante para os homens de todos os tempos e lugares o sacerdócio eterno de Jesus Cristo

## EVANGELHO

### «Amarás o Senhor teu Deus. Amarás o teu próximo»

Na Nova Aliança, Jesus, o Filho de Deus, leva à perfeição o primeiro mandamento da Lei, o amor de Deus, e declara o amor para com o próximo, o segundo mandamento, semelhante ao primeiro. Reconhecê-lo e aceitá-lo é já um grande dom e o ponto de partida para o pôr em prática. Foi assim a primeira atitude do escriba; e Jesus louvou-o por isso. Ele estava já no bom caminho.



**Descrição:** A pintura "O Escriba Fez uma Pausa para Tentar Jesus" de James Tissot é uma obra-prima que combina a técnica do realismo com temas religiosos. A composição da obra é impressionante, com uma grande quantidade de detalhes que captam a atenção do espectador. A cor é outro aspecto proeminente da pintura. Tissot usa uma paleta de cores quentes e terrosas que criam uma atmosfera de serenidade e solenidade. Os tons dourados e marrons das roupas dos personagens contrastam com o fundo escuro, que destaca a figura de Jesus no centro da obra. A história por

trás da pintura é igualmente fascinante. Tissot converteu-se ao catolicismo após uma crise pessoal e decidiu dedicar a sua carreira artística à representação de cenas bíblicas. "O Escriba Fez uma Pausa para Tentar Jesus" é uma das obras mais conhecidas de sua série sobre a vida de Cristo. Mas há aspectos menos conhecidos da pintura que também são interessantes.

## INFORMAÇÕES

- **Novembro, Mês das Almas:** É bom que nenhum de nós se esqueça de rezar pelas almas.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>